

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORMATIVO CIEVS 005/2016

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE
MICROCEFALIAS**

FEVEREIRO/2016

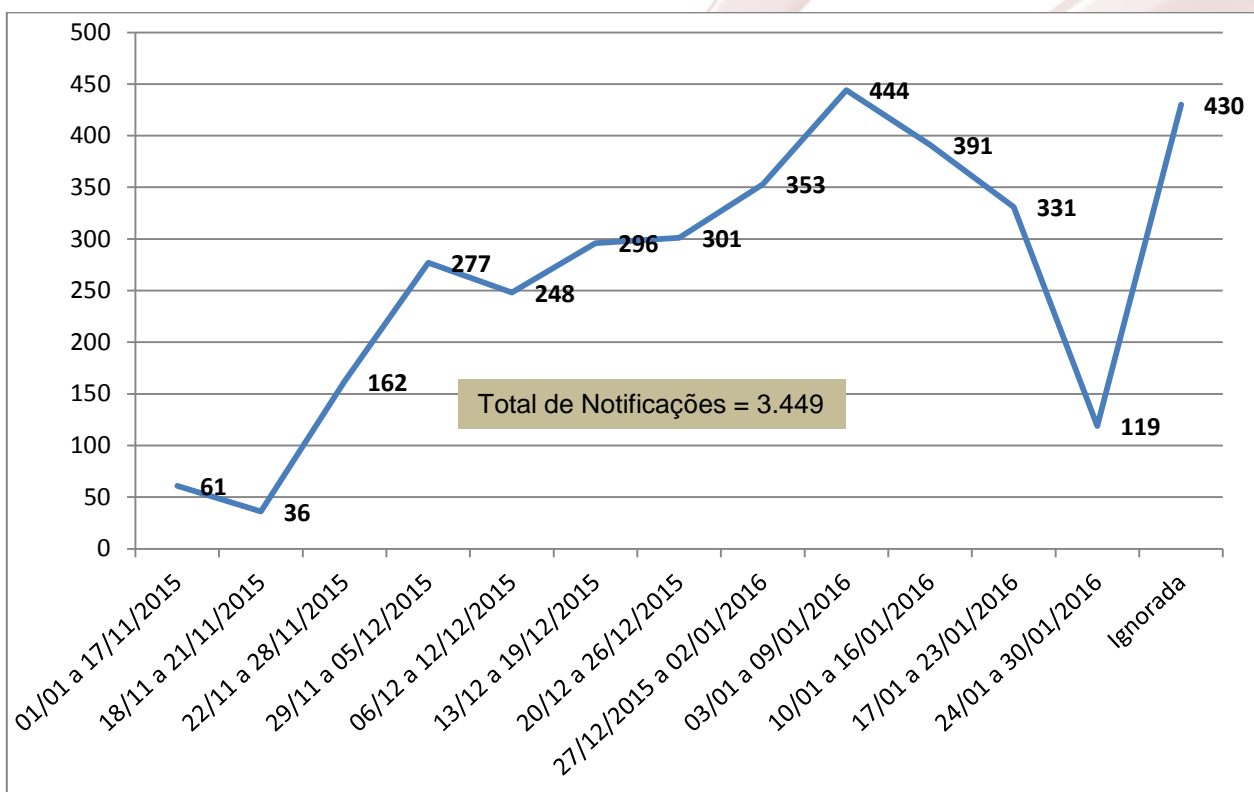
1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 30/01/2015 (SE 4) foram notificados 3.449 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 68 municípios nas nove regiões do Estado.

Até o momento já foram liberados 362 exames de gestantes com exantema, destes 43,9% (n=159) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

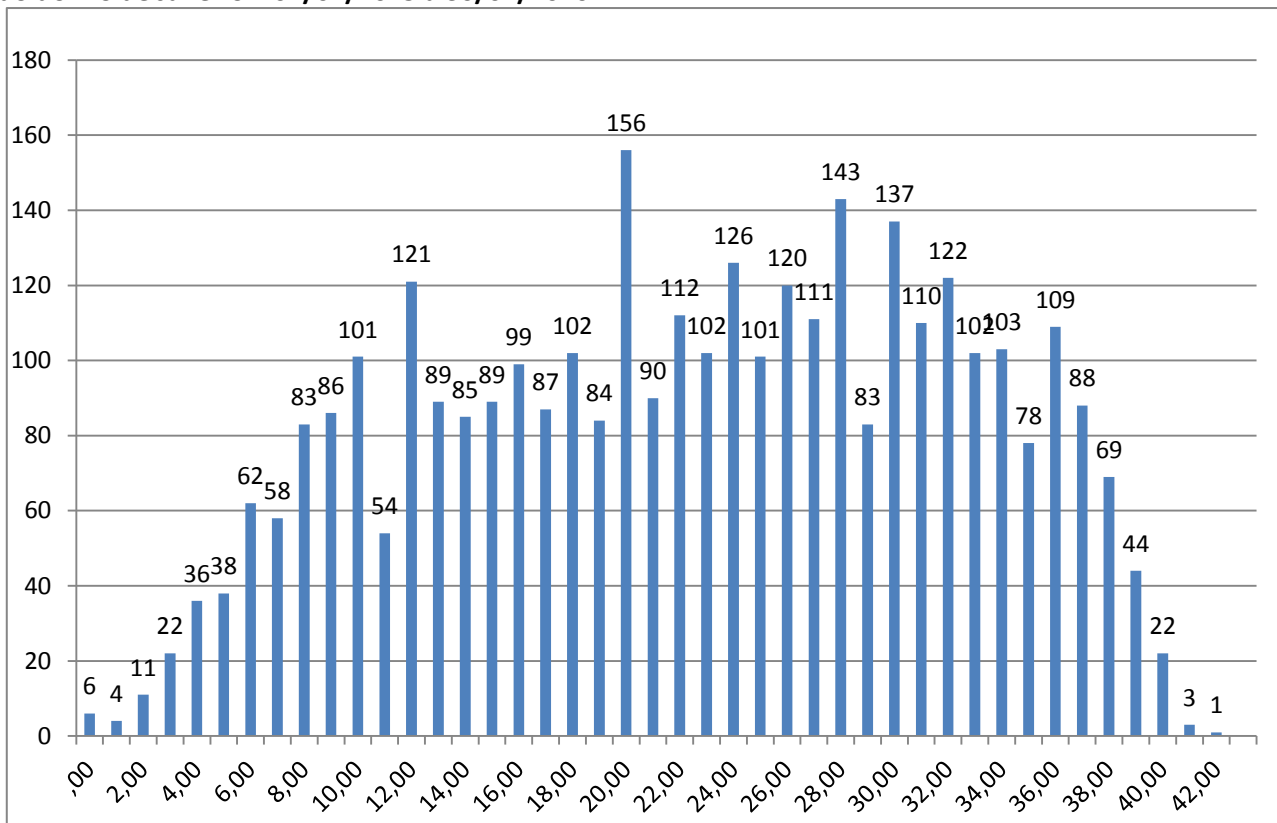
Gráfico 1 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo com Data de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 30/01/2016



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.
Dados atualizados até 30/01/2016 - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de exantema em gestantes na 20ª semana de gestação.

Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 30/01/2016



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 30/01/2016 - sujeitos a alterações.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (71%), cefaléia (36%), artralgia (35%), mialgia (28%) e febre (23%).

2 SINDROME DE GUILLAIN-BARRE

Mesmo não sendo possível realizar uma correlação direta da infecção por Zika vírus com a SGB o Ministério da Saúde recomenda o monitoramento de todos os casos notificados de complicação neurológica pós infecção por Zika vírus.

Desde o início do monitoramento, em junho de 2015, foram notificados a vigilância epidemiológica estadual dezessete casos de SGB, destes oito possuem relato de exantema, principal sinal da infecção por Zika vírus, e seguem em investigação com mais outros sete casos aguardando resultado de exames laboratoriais, 2 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível.

3 MICROCEFALIA

Do início do monitoramento até o dia 30/01 (SE 4) totalizamos 196 casos de microcefalia em processo de investigação, 2 casos confirmados por critério Clínico-radiológico (caso notificado de RN como microcefalia e que apresente alterações sugestivas de infecção congênita por qualquer método de imagem); e 10 casos descartados de microcefalia relacionada à infecção congênita (Caso notificado como microcefalia com resultado normal - sem alteração sugestiva de infecção congênita - por qualquer método de imagem ou por critérios clínicos após investigação, totalizando 208 casos notificados.

Ressalta-se que a média anual de notificações de microcefalia no ERJ pelo SINASC é de 12,8, e que até o momento tivemos o registro de 30 casos.

Do total de casos notificados, 80% (n=167) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 20% (n=41) no período intra-uterino. Do total de casos notificados 34% (n=70) possuíam registro de história de exantema durante o período de gestação.

4 COMBATE AO VETOR

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas públicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios. Até o momento 84 municípios enviaram informação, alcançando 37,47% da meta de imóveis visitados para o ERJ.

Tabela 1 – Imóveis trabalhados e Recuperados no Estado do Rio de Janeiro.

	Imóveis Trabalhados				Visitas Recusadas	Imóveis Recuperados		
	Total de Imóveis	Imóveis com Foco	Tratados	Fechados		Total	Com Foco	Tratados
ACE	2.407.860	44.350	48.7628	611.185	5.767	15.498	1.217	13.462
ACS	514.518	5.803	1.616	26.040	264	580	92	44
Defesa Civil	339	8	339	173	0	1.430	23	1.430

Outros	313	58	6	40	0	17	6	3
Total	2.923.030	50.219	489.589	637.438	6.031	17.525	1.338	14.939

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.

Trabalhados + Recuperados	Meta	Alcance
2.940.555	5.079.579	57,89

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 3 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.

Municípios com Informação	% de Mun. com Informação
89	96,74

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Equipe de Elaboração

Beatriz Leimann
 Cristiane Kelly Lemos
 Gilvania Lima Moura
 João Figueiredo
 Shenon Bedin
 Sheylla Lima
 Silvia Carvalho

Maiores informações:

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993
Plantão (24h): 98596-6553
E-mail: notifica@saude.rj.gov.br

